
O bebê de alto risco – hidrocefalia e malformações do SNC

Guerreiro, N.E.

Neurocirurgião – Chefe da Disciplina de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina de Marília

No *latu sensu* a hidrocefalia é caracterizada pelo aumento da quantidade de líquido cefalorraquidiano intracraniano. Tal acúmulo pode ocorrer nos ventrículos ou no espaço subaracnóideo, definindo-se através dessa conceituação em hidrocefalias internas e externas, respectivamente. No *stricto sensu*, ou usualmente, o termo hidrocefalia refere-se às hidrocefalias internas, ou às condições associadas ao aumento do sistema ventricular. Dentre as muitas etiologias de hidrocefalia, abordaremos nesta exposição somente as hidrocefalias com origem pré-natal ou congênitas e o tratamento adequado, com destaque para o diagnóstico precoce que

pode acontecer já no pré-natal através da ultra-sonografia uterina.

A malformação mais comumente associada à hidrocefalia é a espinha bífida com as meningomielocelos. A incidência de doenças associadas está em torno de 130-290/100.000 nascimentos. O tratamento cirúrgico dessas doenças nem sempre consegue resultados satisfatórios devido à complexidade delas. Um melhor entendimento da epidemiologia e etiologia com fatores genéticos associados dessas malformações poderá levar a um melhor controle dessas através de medidas preventivas, adotadas na rede básica de saúde.